

PROGRAMA: CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE

Objetivo 2: Promover o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas e do conhecimento oriundos da utilização de patrimônio genético e conhecimento tradicional associado por meio da implementação de sistema de acesso e repartição de benefícios, resguardados os direitos dos povos indígenas e povos e comunidades tradicionais.

CARACTERIZAÇÃO:

As poucas espécies nacionais incorporadas à economia são, geralmente, aproveitadas em sua condição de commodity e não a partir de suas características biológicas únicas. Ao mesmo tempo, os Povos Indígenas, Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares - PCTAFs, encontram dificuldades estruturais para sua inclusão produtiva e sustentável na economia nacional e em programas de conservação da biodiversidade. O País é destaque entre os “mega-diversos”, com estimativas de que possua mais de 20% das espécies da Terra. Temos 1/3 das florestas do planeta e a maior reserva de floresta tropical do mundo; com, pelo menos, 10 mil espécies de potencial uso medicinal ou cosmético já catalogadas. Dispomos de cadeias produtivas diversificadas e com grande potencial de desenvolvimento. A qualidade da Pesquisa nacional é reconhecida. O conhecimento científico e a capacidade de produção aplicados sobre a biodiversidade são fator chave para o desenvolvimento de setores como nutraceutica, fitoterápicos, fármacos e cosméticos.

O mercado mundial de fármacos foi de aproximadamente R\$ 1 trilhão em 2013. Apenas os fitoterápicos movimentaram cerca de R\$ 60 bilhões, com crescimento acima de dois dígitos nos últimos anos. Atualmente, perto de 80% da população europeia consome fitoterápicos, assim como o fazem mais de 40% dos habitantes dos países asiáticos. Na Alemanha, cerca de 50% dos fármacos comercializados já são fitoterápicos. Estima-se que cerca de 12% dos medicamentos produzidos no planeta têm origem ou uso de informação oriunda de moléculas encontradas na flora brasileira (Abifisa). Apesar disso, mais de 80% dos medicamentos vendidos no Brasil são importados. O Brasil é o terceiro maior mercado consumidor de cosméticos do mundo e deverá se tornar o segundo até 2017. O mercado brasileiro de Cosméticos foi de R\$ 42,6 bilhões em 2014, com crescimento de 11,8% (Abihpec). A produção farmacêutica nacional teve faturamento de R\$ 58 bilhões no mesmo período (IMS Health). Em 2013, a produção de medicamentos no País saltou 16,8% em relação ao ano anterior.

O desenvolvimento da economia de patrimônio genético e conhecimento tradicional associado é importante fator de conservação da biodiversidade e valorização das populações sobre quem recai o papel de conservação dos biomas brasileiros. Para alcançar esse objetivo, as principais iniciativas estão distribuídas em três eixos basilares: 1) Implementar o novo modelo institucional, garantindo que seja ágil, desburocratizado, juridicamente seguro e eficiente para alcançar os objetivos da Lei; 2) Desenvolver a economia de PG e CTA a partir da promoção de Pesquisa, Desenvolvimento

& Inovação; 3) Fortalecimento da produção de povos e comunidades tradicionais nas cadeias produtivas típicas da biodiversidade brasileira.

A implementação do novo marco legal será viabilizada por meio da conclusão do processo de Consulta Pública, que permitirá a edição de decreto regulamentador até o dia 15 de novembro, quando expira o prazo determinado na Lei 13.123 de 2015.

Do ponto de vista da melhoria do ambiente institucional, desburocratização e agilidade no andamento dos processos no CGEN, de 2002 a 2014, doze anos no total, foram autorizadas 1667 solicitações de acesso e remessa de patrimônio genético, com 136 contratos de repartição de benefícios anuídos. Em 2014 foram instruídos 432 processos de solicitações, foram deliberadas/autorizadas 355 solicitações e anuídos 38 contratos de repartição, o que representou um percentual de 82%.

Existia um passivo acumulado até maio de 2014 de 103 processos. A demanda de solicitações de autorização do CGEN tem crescido a cada ano; ainda assim, a meta de análise e deliberação de 85% entre 2011 e 2014, foi ampliada para 90% no período de 2015 a 2019. Tendo em vista a proposta de melhoria nos procedimentos do CGEN a ser implementada, a expectativa é de que o acúmulo de processos com mais de 12 meses em tramitação seja eliminado ao longo do PPA.

Todas as iniciativas estão alinhadas, nos seus diferentes aspectos e impactos, à criação de um sistema de inovação e condições necessárias ao desenvolvimento de uma economia em que a conservação da biodiversidade brasileira e dos biomas em que ela se encontra, seja o elemento chave para o crescimento econômico e a geração de alternativas estruturantes de inclusão social e renda aos povos, comunidades tradicionais e agricultores familiares.